

277

MODELO EXPERIMENTAL DE CARCINOGÊNESE GÁSTRICA EM RATOS SUBMETIDOS À PILOROPLASTIA DE FINNEY'S. *Fernando Rossi Mielke, Márcio Chedid, Cleber Dario Pinto Krueel (orient.) (UFRGS).*

O objetivo deste estudo foi desenvolver um modelo experimental de carcinogênese gástrica através da piloroplastia de Finney's para verificar a influência da ingestão de nitrito de sódio, concentração de ácidos biliares e o valor do pH gástrico. Cento e dez ratos Wistar foram divididos em quatro grupos: grupo I (15 ratos) submetido a laparotomia (cirurgia de Sham); grupo II (15 ratos) submetidos a laparotomia e ingestão de nitrito de sódio na água de beber; grupo III (40 ratos) submetidos à piloroplastia de Finney's; grupo IV (40 ratos) submetido à piloroplastia de Finney's e ingestão de nitrito de sódio na água de beber. Após cinquenta semanas da cirurgia, os ratos foram sacrificados e amostras de suco gástrico foram coletadas para análise de pH, medida de concentração de ácidos biliares e análise histopatológica. A mortalidade pós-operatória imediata foi de 9%, e durante o experimento dez ratos morreram. No grupo controle (I) (14 ratos) nenhum apresentou lesões gástricas; grupo controle com ingestão de nitrito de sódio (II) 16, 6% desenvolveu papilomas (2/12); os grupos piloroplastia apresentaram adenomas em 10, 3% (3/29) dos ratos do grupo III, 14, 2% dos ratos do grupo IV (5/35) e adenocarcinoma em 55, 1% (16/29) dos ratos do grupo III e 14, 2% (5/35) dos ratos do grupo IV. A concentração dos ácidos biliares no suco gástrico foi maior nos grupos III e IV. A medida do pH gástrico não foi diferente nos grupos estudados. A conclusão é: 1) piloroplastia de Finney's é um modelo experimental adequado da carcinogênese gástrica; 2) piloroplastia de Finney's induz refluxo duodenogástrico; 3) refluxo duodenogástrico age como carcinógeno gástrico; 4) não existe relação entre pH gástrico e desenvolvimento de câncer gástrico; 5) nitrito de sódio não age como carcinógeno gástrico em ratos. (Fapergs).